



SESES
II SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE NA ESCOLA

NARRATIVAS SOBRE TRABALHO E SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM USUÁRIOS DE UM CAPS AD

Kailane Evelin da Silva Santana ¹
Ezequiel Santana da Silva ²
Esther Beatriz Romão Pedro dos Santos ³
Thamara Ranny Barboza Moura ⁴
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli ⁵

RESUMO

Introdução: O trabalho pode representar tanto realização quanto sofrimento psíquico, especialmente em contextos de vulnerabilidade. A proposta da oficina parte dessa reflexão, visando criar um espaço de escuta e socialização entre usuários de saúde mental e discentes de Enfermagem. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes de graduação em Enfermagem na condução de oficina sobre trabalho e vida no contexto de cuidado a pessoas que fazem uso abusivo de drogas. **Método:** A atividade foi realizada em um Centro de Atenção Psicossocial/Álcool e outras Drogas de Pernambuco, com duração de duas horas, em março de 2025. A oficina foi conduzida por estudantes de Enfermagem e organizada em três momentos: roda de conversa inicial, exibição do documentário *“Estou Me Guardando Para Quando o Carnaval Chegar”* e discussão guiada com perguntas sobre as relações entre trabalho e saúde mental. **Resultados:** A atividade gerou forte engajamento dos participantes, que se identificaram com as histórias retratadas no documentário. Relatos sobre sofrimento no ambiente de trabalho, pressão por produtividade, falta de reconhecimento e experiências com o uso de drogas foram compartilhados, evidenciando as conexões entre trabalho e sofrimento psíquico. A oficina também proporcionou espaço de acolhimento e escuta qualificada. **Conclusão:** A atividade cumpriu seus objetivos, promovendo reflexão, identificação e valorização das experiências de vida dos usuários. O documentário demonstrou-se uma ferramenta eficaz para estimular o debate e conectar a realidade dos trabalhadores com a dos usuários do CAPS. **Contribuições para a Saúde:** A experiência reforça o uso de recursos audiovisuais como dispositivos potentes na promoção da saúde mental, ao favorecer a autoestima, a identidade e o pertencimento dos usuários. Para os discentes, a oficina contribuiu na construção de competências relacionais, ampliando a formação para atuação em contextos marcados pela vulnerabilidade social e uso abusivo de substâncias.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Acolhimento, Promoção da Saúde, Pessoal de Saúde.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, kailane.santana@ufpe.br;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, ezequiel.santana@ufpe.br;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, esther.romao@ufpe.br;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, thamara.ranny@ufpe.br;

⁵ Doutora em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem – UFPE, jaqueline.albuquerque@ufpe.br